

Marionetas da Europa // Toni Rumbau - Um viajante no mundo da marioneta / Vol. 2 - EUROPA - Coleção do Museu da Marioneta

No Museu // Visita temática - Marionetas europeias / Visita temática - De Convento a Museu / Vídeo: História e Estórias do Convento das Bernardas - De convento a Museu / Dia Internacional dos Museus

No Mundo das Marionetas // Teatro Dom Roberto no inventário nacional do património cultural imaterial / UNIMA - União Internacional da Marioneta UNIMA Portugal / Semana da educação artística - Atividades no Museu / Festivais



## Editorial

Este é o número Zero da **Notícias da Marioneta**, onde partilhamos informações sobre o **Museu da Marioneta** e sobre o universo da marioneta dentro e fora de Portugal. A Arte da Marioneta, intemporal e inclusiva, que quase todos recordamos como algo ligado à infância, mas que é na verdade muito mais, acompanha a história da humanidade. Na sua diversidade - é uma arte feita de várias artes - abre-se num potencial infindável de relações e diálogos.

Em constante renovação, receptiva à emergência de novas formas e processos técnicos, o teatro de marionetas tem, cada vez mais, proximidade à performance, à dança, ao cinema. Fluindo entre a continuidade de formas populares, rituais ou lúdicas, a marioneta comunica de um modo que por todos é inteligível independentemente da cultura ou língua em que se exprime. Na figura da marioneta temos a marca de quem a imaginou, o talento de quem a realizou, o corpo, os gestos, a mímica, de quem a manipula, em infinitas possibilidades de expressão. Entre a música, o texto, a expressão oral, a cenografia, o teatro de marionetas aborda os mais diversos temas - individuais ou coletivos, religiosos, profanos, políticos, filosóficos ou pragmáticos, realistas ou imaginários e fantasistas. Ao longo dos tempos a marioneta foi um meio privilegiado de projetar os questionamentos mais interiores e genuínos do ser humano. Cómica, satírica, poética, dramática, erudita ou popular, conservadora ou contestatária, lúdica, pedagógica ou terapêutica, a marioneta mantém-se um mediador intemporal e particularmente expressivo.

O **Museu da Marioneta**, em Lisboa, tem uma das melhores coleções de marionetas da Europa. Mas é também um local onde se desenvolve toda uma programação em torno da vida das marionetas, ou seja, em torno do trabalho de diversos marionetistas e companhias. O Museu, e refiro-me aos museus em geral, é na atualidade um espaço cultural inclusivo por excelência: qualquer pessoa, independentemente da sua formação académica, das suas opções religiosas ou políticas, da sua idade, identidade, etc. é bem-vinda num museu.

Esperemos que a **Notícias da Marioneta** vá ao encontro da definição de Marioneta de Paul Claudel - "A Marioneta é uma palavra em ação" (*La marionette est une parole qui agit*) e seja um meio de comunicação de informação e de partilha que contribua para o bater do coração da Arte da Marioneta. **Bem-vindos ao Museu da Marioneta!**

Ana Paula Rebelo Correia  
Diretora do Museu da Marioneta



// Marionetas de fios / Áustria. Século XIX. /Coleção Museu da Marioneta

# MARIONETAS EUROPEIAS

**Dia 9 de maio celebra-se o dia da Europa, mote para falar de marionetas europeias.** As mais antigas representações de marionetas na Europa, que chegaram aos nossos dias, são ilustrações de iluminuras, onde se vê o teatro de marionetas construído como um pequeno castelo com os seus personagens. São representações com 500 anos! Mas a existência das marionetas é certamente bem anterior. A marioneta é um reflexo da vida humana, e na Europa foi acompanhando identidades e características culturais dos vários países do continente. Curiosamente cada país tem o seu personagem - os Robertos em Portugal, o Dr. Fausto na Alemanha, *Punch & Judy* em Inglaterra, os *Pupi* em Itália, *Polichinelle* em França, etc. - e todos eles, sendo diferentes, têm em comum a autocrítica e o humor com que se representam. De luva, de vara ou de fios, as marionetas europeias têm alargado os seus horizontes e hoje têm uma presença transversal noutras artes, como a performance ou o teatro, interagindo com música popular ou mais erudita, e acompanhando também os imaginários das novas tecnologias.



**Marioneta de fios**  
 Autor: Ildeberto Gama  
 Portugal | Século XX  
 Coleção Museu da Marioneta  
 Inv. MM1717



**Marioneta de varão**  
 Autor: desconhecido  
*Pupi*  
 Sicília - Itália | Século XX  
 Museu da Marioneta  
 Coleção Francisco Capelo  
 Inv. MMD1968



**Marioneta de luva**  
 Autor: Frieder Simon  
 Alemanha | Século XX  
 Coleção Museu da Marioneta  
 Inv. MM4999

Até praticamente ao início do século XX, com variantes segundo os países, a arte da marioneta estava ligada à itinerância. Com uma presença mais simbólica em eventos religiosos, mais lúdica em contextos profanos, eram inúmeros os marionetistas que percorriam a Europa e que faziam das suas carroças o palco dos seus teatros. Não podemos esquecer o contexto religioso da Europa Medieval, as rotas de peregrinação, e o impacto que tinham as imagens junto de uma população na sua grande maioria sem acesso à escrita e à leitura, profundamente ligada a crenças e superstições. A Marioneta representava um pouco de cada um, na sátira, na revolta política, na vida quotidiana. Neste processo conjugaram-se, ao longo dos séculos, tradições orais e escritas, tipos diversos de música, influências eruditas e populares, que levaram a um fértil processo de assimilação que manteve ao longo dos séculos a sua força criativa, bem presente atualmente no teatro de marionetas europeu.

Em Itália, surgiu a *Commedia dell'Arte*, um teatro de máscaras e de improvisação que se expandiu por toda a Europa e que viria a dar origem à máscara napolitana *Pulcinella*.

Em Paris, destaca-se *Polichinelle* que rapidamente foi o mediador da ironia e do gosto pelos excessos do povo francês: perdeu a máscara e trocou o gorro branco por um elegante chapéu de dois bicos. O traje branco de *Pulcinella* foi substituído por um fato justo, com cinto e calças às riscas; ganhou corcundas e barriga, o que lhe dava um ar fisicamente grotesco.

Em palco, passou a fazer parte da Ópera Cómica onde se manteve ao longo dos séculos XVII e XVIII, até à Revolução Francesa. Personificando os sentimentos de revolta e as aspirações do povo, surge um pouco mais tarde a figura do *Guignol*, criada por um comerciante de tecidos falido, que se reinventa como marionetista e se tornou famoso em feiras e outros eventos itinerantes, onde, entre os espetáculos, também distraia os pacientes que iam arrancar dentes, sendo simultaneamente um narrador satírico da atualidade das regiões que percorria.

Já o *Punch* (Inglaterra) do século XVIII é muito diferente daquele que chegou até nós. Na realidade, só após a Revolução Francesa, como consequência das mudanças ideológicas e de mentalidades na Europa, é que a marioneta de luva se expandiu e atingiu o auge no continente, criando uma multiplicidade de personagens e formas diferentes do teatro popular. Narigudo, grande sorriso, bochechas coradas, corcunda e com barrete vermelho, o novo *Punch* nascido da revolução é anarquista, violento e libertino. Na Europa, cada país, ou cidade, tem uma marioneta que representa uma característica específica dos seus habitantes: *Robertos*, *Pupi*, *Petruskas*, *Dom Cristóbal*, *Dr. Fausto*, fazem parte das figuras paradigmáticas da história das marionetas europeias. No entanto, hoje, a marioneta é muito mais do que apenas uma marioneta, e tem uma presença incontornável no panorama das artes performativas contemporâneas.

## TONI RUMBAU - UM VIAJANTE NO MUNDO DA MARIONETA

Toni Rumbau fundou em 1976 a companhia de teatro de marionetas La Fanfarra, mais tarde Teatro Malic de Barcelona (1984-2002). Como marionetista e investigador tem percorrido o mundo. É autor de várias obras sobre a arte da marioneta, bem como de vários romances e ensaios. Em 2012, publicou *Rutas de Polichinela - Titteres y ciudades de Europa* e lançou a revista digital [Titeresante](#).



Toni Rumbau / Foto de Albert Fortuny

Por ocasião do lançamento do livro sobre as marionetas europeias a **Notícias da Marioneta** falou com Toni Rumbau sobre a sua ligação com o mundo da Marioneta:

**Sabemos que a sua entrada no Mundo da Marioneta está ligada a Portugal e a um momento marcante da vida do país. Pode contar-nos um pouco dessa história?**

A minha entrada no mundo das marionetas aconteceu em Portugal, onde cheguei com a Mariona Masgrau em agosto de 1974. Gostámos tanto de Lisboa, que decidimos ficar lá a viver, pois a Mariona não podia regressar a Espanha, por motivos políticos. Conhecemos então a Companhia de marionetas de 'São Lourenço e o Diabo' e começámos a participar com eles em campanhas de Dinamização Cultural organizadas pelo MFA: estivemos em Viseu e na região dos Açores. A experiência foi tão intensa, que mudou o rumo das nossas vidas. Explico-o no livro *Malic, la Aventura de los Titeres*, editado em português pelo Museu da Marioneta.

**Tem trabalhado sobre a história do teatro de marionetas europeu. Como é que vê o "estado da arte" do teatro de marionetas na Europa e qual a sua perspetiva para o futuro?**

Na Europa, o teatro de marionetas, formas animadas e objetos está no auge da sua criatividade. Inclusivamente, diria que de dia para dia está mais presente no campo do teatro e da inovação cénica contemporânea. Uma das grandes virtudes do teatro de marionetas é poder combinar tradição e vanguarda. A marioneta é um lugar de encontro a partir da diferença: entre diversos públicos, em relação aos atores e entre diferentes culturas. A sua relação íntima com o tema do Duplo e da Alteridade também é decisiva.



### EUROPA COLEÇÃO DO MUSEU DA MARIONETA

Já está disponível na loja do Museu o 2º volume das Coleções do Museu da Marioneta, dedicado à EUROPA. Da autoria de Toni Rumbau o livro leva-nos num périplo através dos vários países europeus onde, entre o sagrado e o profano, as marionetas têm uma presença contínua na expressão artística. É um livro de divulgação destinado a todos, que apresenta em pequenos textos a história da *Commedia Dell'Arte*, de *Polichinelle*, de *Punch & Juddy*, do teatro de sombras na época otomana, ou dos *Pupi* da Sicília, entre muitas outras, com uma série de fotografias das marionetas europeias da Coleção do Museu.

#### Marionetas da Europa - Coleção Museu da Marioneta

Textos de Toni Rumbau  
156 páginas | 15€ | Edição Museu da Marioneta  
(publicado em português e em inglês)

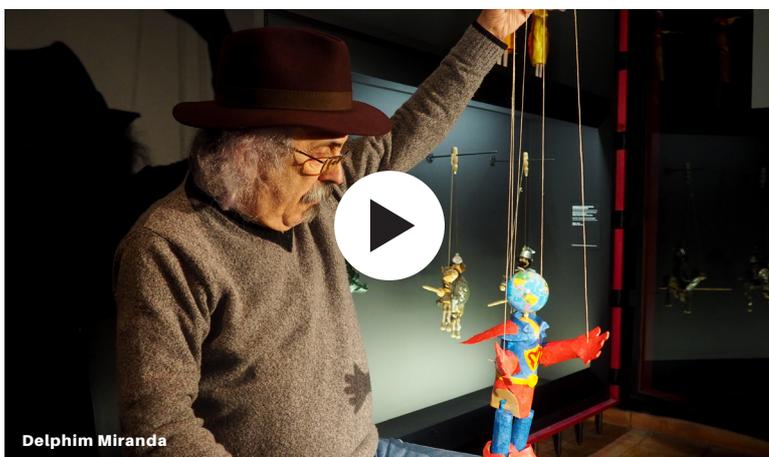
## NO MUSEU

O museu, na relação que desenvolve com os públicos ao longo dos tempos, das conjunturas, das leituras que cada época tem para com os acervos, é um projeto de constante reinvenção e imaginação. Neste período de pandemia, paradoxalmente, o museu tornou-se também um elo contra a solidão, e chegou a casa de pessoas que presencialmente nunca tinham ido a um museu. Esta foi talvez a experiência mais relevante vivida pelo Museu da Marioneta durante este período. Foram realizadas oficinas online todas as semanas e fins de semana nas quais participaram famílias, escolas e grupos diversos.



### Hospital virtual

Sem sairmos do espaço do Museu, entramos no hospital infantil da Estefânia (sessões síncronas online) e durante uma hora todos foram artistas, marionetistas, criadores de máscaras e pensadores de mundos imaginários. HOSPITAL VIRTUAL é um projeto de colaboração mensal com os serviços de pediatria dos hospitais, com o objetivo de proporcionar às crianças internadas momentos de evasão e de vida “fora do hospital” mesmo estando lá dentro. Sob o tema «Explorar a criatividade, descobrir o mundo através da marioneta e cuidar das emoções», o Serviço Educativo do Museu da Marioneta organizou um programa de continuidade para a Escola do Hospital Dona Estefânia, onde através de várias atividades online e em ações síncronas, promove atividades criativas e de aprendizagem, nas quais, em dinâmicas partilhadas, a arte é a mediadora privilegiada de alegria, criatividade e descontração.



Delphim Miranda

### Mãos por um fio - Delphim Miranda

E se o confinamento nos afastou dos públicos presenciais também nos aproximou de um tempo para pensar noutros modos de comunicação. E foi assim que surgiu o projeto **Mãos por um fio**, um conjunto de pequenos vídeos de dois minutos, para dar voz aos marionetistas, ouvir as suas histórias de vida e as soluções que encontraram nestes tempos de pandemia. O primeiro filme, apresentado no dia 21 de março, Dia Internacional da Marioneta é sobre **Delphim Miranda**, formado em Belas-Artes, contador de histórias e marionetista há mais de 40 anos.

[Veja aqui o primeiro vídeo](#)



Isabel Barros



Marcelo Lafontana

Estão em preparação, os próximos filmes, sobre Isabel Barros, formada em dança clássica e contemporânea, coreógrafa, intérprete, programadora, formadora e diretora artística do Teatro de Marionetas do Porto e sobre Marcelo Lafontana, investigador, ator, marionetista e diretor da Companhia Lafontana - Formas Animadas.



**VISITA TEMÁTICA  
MARIONETAS EUROPEIAS**  
Dia 29 de maio - 10h00

O Museu da Marioneta tem na exposição permanente marionetas de vários países da Europa, que nos trazem histórias diversas da sua existência fora das paredes do museu. Faça connosco uma viagem pela Europa através desta coleção de marionetas.

[Informações e reservas](#)

**VISITA TEMÁTICA  
DE CONVENTO A MUSEU**  
1º sábado do mês - 10h00

A partir de junho temos visitas orientadas sobre a história do Convento desde a sua fundação no século XVI até à atualidade.

[Informações e reservas](#)

**VÍDEO  
HISTÓRIA E ESTÓRIAS DO CONVENTO  
DAS BERNARDAS - DE CONVENTO A MUSEU**

No dia dos Monumentos e Sítios apresentámos o vídeo "História e Estórias do Convento das Bernardas - De convento a Museu". É a história surpreendente de um espaço em constante metamorfose, que foi convento de clausura, colégio, cineteatro e morada de famílias ligadas à faina no rio Tejo. Desde 2001 é aqui que está instalado o Museu da Marioneta onde pode descobrir uma das melhores coleções de máscaras e de marionetas da Europa.

[Veja aqui o vídeo](#)



**DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS**  
De 15 a 18 de maio - Vários horários

A 18 de maio, celebra-se o Dia Internacional dos Museus, data comemorada desde 1977, por proposta do ICOM (Conselho Internacional de Museus).  
Em 2020, já em contexto de pandemia, o Museu da Marioneta comemorou às janelas, com a ajuda da Associação Remédios do Riso (RiR à Janela), que levou a arte e o riso às janelas do bairro da Madragoa.  
Os atores da Associação **Remédios do Riso**, vão estar mais uma vez presentes, com uma interação com o público na qual se cruzam a música, a representação, as histórias improvisadas... ou não.  
Os **SA Marionetas** trazem-nos o espetáculo **Consonância** - que apresenta um teatro Dom Roberto acompanhado ao vivo pelo pianista **Daniel Bernardes**. Juntam-se em palco duas artes que à partida não se encontrariam e que têm em comum o domínio do improvisado e a consonância pelo movimento livre.  
Em 2021, sob o tema Recuperar e Reimaginar os Museus, o Museu da Marioneta vai ter no fim de semana de 15 e 16 e no dia 18, várias atividades presenciais.  
Os mais novos, as famílias e escolas, têm à sua espera os muito solicitados *peddy papers* e as oficinas sempre criativas e surpreendentes.  
Entre 15 e 18 de maio, o museu está em festa!

[Consulte aqui a programação](#)

## NO MUNDO DAS MARIONETAS



### TEATRO DOM ROBERTO NO INVENTÁRIO NACIONAL DO PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL

Em 2015, o Museu da Marioneta deu início ao procedimento de inscrição do Teatro Dom Roberto no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial. O anúncio para consulta pública para efeitos de inscrição do Teatro Dom Roberto no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial foi agora publicado. É o culminar de um processo que teve início com a criação do museu e foi um dos grandes projetos da antiga diretora, Dra. Maria José Machado Santos, em conjunto com a equipa do museu e com os marionetistas portugueses. Foi um trabalho de longo curso, de muita investigação, e ter chegado até aqui é um passo particularmente significativo para o reconhecimento da arte da marioneta e para o objetivo de classificação do Teatro Dom Roberto. Aguardemos agora que este processo se conclua com o reconhecimento que merece.



**Jacques Félix**  
Secretário General  
(1980-2000)

Foto Site UNIMA

### UNIMA UNIÃO INTERNACIONAL DA MARIONETA

Fundada em Praga, em maio de 1929, a UNIMA conseguiu num curto período tornar-se numa organização internacional reconhecida e respeitada mundialmente.

O leque de intervenção da UNIMA abrange atualmente várias áreas artísticas ligadas à arte da marioneta, entre a tradição e a contemporaneidade. A marioneta pode ser encontrada em diversas formas de artes e comunicação (no teatro, no cinema, nas celebrações, nos rituais, na educação e na terapia), constituindo-se como um meio de união entre as pessoas e de luta contra a intolerância e a violência.

Karen Smith, com um percurso singular no mundo das marionetas, é desde abril deste ano a nova Presidente da UNIMA. Estudou Wayang Kulit Javanês em Jakarta, foi comissária de várias exposições e participou no registo documental fotográfico da UNESCO sobre o Wayang indonésio. Colabora com o Museu da Marioneta na edição do catálogo sobre marionetas do sudeste asiático.



#### UNIMA Portugal

A delegação portuguesa da UNIMA, criada em 1989, tem também um novo presidente, eleito em janeiro de 2021. Ildeberto Gama, um dos fundadores da UNIMA Portugal, fundou a Associação Cultural Marionetas de Lisboa, para a qual criou marionetas, cenários e espetáculos. Está representado na coleção permanente do Museu da Marioneta com as marionetas de «As Guerras de Alecrim e Manjerona», na qual os atores contracenavam com as marionetas. Estreada no Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian em 2000 a peça esteve em cena no Teatro Nacional D. Maria II em 2006.

**SEMANA DA EDUCAÇÃO ARTÍSTICA**  
ATIVIDADES NO MUSEU

A Semana Internacional da Educação Artística decorre entre 24 e 30 de maio e celebra o poder da arte e da educação artística em todo o mundo, promovendo a diversidade cultural, o diálogo intercultural e a coesão social. Proclamada pela Unesco em 2011, a Semana Internacional da Educação Artística pretende sensibilizar para a importância da educação artística como vetor do diálogo, de inclusão e de tolerância nas nossas sociedades.

Para comemorar este evento o museu promove uma semana com diversas atividades:

**26 de maio - 10h00**  
Visita À Descoberta da Marioneta

**27 de maio - 14h30**  
Oficina de construção de marionetas de vara

**30 de maio - 10h30**  
Manhã criativa "Vamos viajar sem sair de lugar?"

[Consulte aqui a programação](#)



**FESTIVAIS**



**FIMFA LX21 - Festival Internacional de Marionetas e Formas Animadas**

O Festival Internacional de Marionetas e Formas Animadas decorre até 23 de maio. Companhias de vários países apresentam as suas criações em diversos palcos da cidade de Lisboa. Paralelamente, há colóquios, exposições e workshops a decorrer relacionados com o tema.

[Consulte aqui o programa](#)



**Festival MANOBRAS**

O Festival Internacional de Marionetas e Formas Animadas, promovido pela Artemrede, celebra a sua 4ª edição. O evento aposta em projetos artísticos em espaços não convencionais, dando a conhecer propostas que mobilizam as populações de 13 cidades do país, decorre até 13 de junho.

[Consulte aqui o programa](#)



**BIME - Bienal Internacional de Marionetas de Évora**

A 15ª edição da Bienal Internacional de Marionetas de Évora vai decorrer de 1 a 6 de junho e realiza-se apenas com a participação de companhias nacionais, devido à pandemia de covid-19.

Nas datas da Bienal, as montras de 10 lojas do centro histórico de Évora vão ser o espaço expositivo de uma mostra de cerca de 40 marionetas da Coleção portuguesa do Museu da Marioneta de Lisboa.

[Consulte aqui o programa](#)



**Encontro Internacional de Marionetas - Montemor-o-Novo**

A 13ª edição decorre entre os dias 26 de maio e 6 de Junho. Com um cartaz rico, que vai desde manifestações teatrais de marionetas a workshops, exposições e concertos, conta com a presença de grandes companhias artísticas, vindas de França, Alemanha, Espanha e Portugal.

[Consulte aqui o programa](#)



**Festival Mó**

O festival MÓ apresenta, entre 1 e 6 de junho, espetáculos variados de marionetas, por companhias nacionais e internacionais. Integra também formações para o público em geral e atribui dois prémios: o Prémio do Público (espetáculo eleito pelo público) e o Prémio Dom Roberto (espetáculo eleito por um Júri internacional), este último uma homenagem à tradição portuguesa do Teatro Dom Roberto. Todos os espetáculos e formações são de acesso gratuito, realizados no espaço público.

[Consulte aqui o programa](#)



**FIT - Feria Internacional del Títere de Sevilla**

FIT foi o primeiro festival organizado em Espanha, na arte das marionetas. Todos os anos, o festival reúne, em Sevilha, artistas e profissionais de todo o mundo para apresentar diferentes técnicas do teatro de marionetas.

[Consulte aqui o programa](#)